



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM
LINGUAGENS VERBO/VISUAIS E TECNOLOGIAS

ATUALIZAÇÃO
(VIGÊNCIA: a partir do ano de 2021)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* em LINGUAGENS VERBO/VISUAIS E TECNOLOGIAS

ADENDOS REVISADOS E APLICÁVEIS À 14ª EDIÇÃO

Reitera-se que a estrutura fundamental do Curso, cujo projeto fora aprovado, por aclamação, pelo Conselho Diretor do CEFET-Pelotas/RS, no dia 29 de agosto de 2006 (Portaria 571/2006), permanece a mesma, havendo atualizações aplicáveis à 14ª edição, e as registradas a seguir.

1. Nome

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Linguagens Verbo/Visuais e Tecnologias (Portaria 3142/2013)

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Oferta: Curso Presencial

Base Legal: o curso foi estruturado de acordo com as diretrizes concernentes a cursos de pós-graduação normatizadas pelo MEC

2. Justificativa

A linguagem tem sido objeto de estudo não exclusivo da Linguística e de suas ramificações, mas também, foco de pesquisas e investigações científicas desenvolvidas por filósofos, antropólogos, psicanalistas, historiadores, sociólogos, semioticistas, estetas, artistas e educadores preocupados em analisar seu modo de construção e seus sistemas de representação, com base nos mecanismos dinâmicos de apropriação dos códigos sociais e culturais em constante

transformação.

A linguagem, pela sua natureza, é transdisciplinar e pluridimensional. Por conseguinte, para compreender, de forma mais acurada, as linguagens veiculadas no mundo contemporâneo, o professor deve ampliar suas perspectivas, buscando a visualização global de seus sistemas, os quais se mostram articulados por múltiplos códigos, signos e símbolos, abarcando contextos verbais e visuais. Faz-se necessário, outrossim, o entendimento dos princípios das tecnologias de informação e comunicação, exigindo do educador atualização permanente.

Ressalta-se, ainda, que a oferta deste Curso é calcada no fato de existir grande demanda, não só em Pelotas, como na Região Sul do Estado, por cursos de Especialização na área de linguagens. Além disso, há que se sublinhar o caráter interdisciplinar do Curso de Pós-graduação em Linguagens Verbais e Visuais, ao articular a Lingüística Aplicada, a Arte e a Estética e a linguagem digital. Tal articulação é, pois, um de seus traços de maior relevância.

A partir dos argumentos expostos, justifica-se plenamente a criação do Curso de Pós-graduação em Linguagens Verbais e Visuais e suas tecnologias (doravante CPG em Linguagens e suas Tecnologias), em nível de Especialização, conforme a Resolução CNE/CES n.º 1, de 03 de abril de 2001.

A publicação da Portaria 3142/2013 modifica o nome do curso para Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Linguagens Verbo/Visuais e Tecnologias (doravante Pós-Graduação LVVT).

3. Objetivos

3.1. Geral

Propiciar a capacitação e/ou atualização de candidatos, através do estabelecimento de um fórum constante de debate, em que sejam contempladas análises e reflexões acerca do papel exercido pela linguagem em contextos verbais e visuais e seus complexos sistemas de representação, seus estatutos e processos de produção e recepção, que se atualizam em múltiplos espaços de forma relacional.

3.2. Específicos

- Possibilitar o estudo dos sistemas de linguagens verbais e visuais e seus cruzamentos verbo-visuais, audiovisuais, áudioverbo-visuais, etc;
- Fomentar no estudante uma visão do caráter dialógico das linguagens, que vai muito além do ato comunicativo imediato e que pressupõe a leitura dos símbolos e signos que permeiam um universo contextual;
- Compartilhar e fomentar experiências de ensino-aprendizagem de linguagens que corroborem abordagens interdisciplinares contemporâneas de ensino e pesquisa;
- Promover o estudo e a prática reflexiva das novas tecnologias da comunicação e da informação, habilitando o aluno a inserir, de forma criteriosa, recursos digitais em sala de aula, por exemplo.

4. Carga Horária

Total: **360h** (trezentos e sessenta horas)

- a) Disciplinas Obrigatórias: **300h** (trezentas horas)
- b) Disciplinas Optativas: **60h** (sessenta horas)

A oferta será de **10 (dez) disciplinas obrigatórias de 30h (trinta horas) cada** e de **4 (quatro) a 8 (oito) disciplinas optativas** durante os 12 (doze) meses do curso. Os estudantes matriculados devem cursar **todas as disciplinas obrigatórias** e escolher, no mínimo, **3 (três) disciplinas optativas**.

5. Duração do curso

O curso tem a duração mínima de 12 (doze) meses, período em que as disciplinas obrigatórias e optativas são oferecidas, e máxima de 18 (dezoito) meses, período para escrita e defesa do artigo, contados a partir da data da matrícula. É permitida a prorrogação de prazo por mais 6 (seis) meses para realização da banca, não sendo possível repetir a prorrogação.

6. Público Alvo

Portadores de título de Graduação.

7. Da oferta de vagas

5.1. Serão oferecidas **30** (trinta) **vagas**.

5.2 Como ação afirmativa, consoante a Portaria n. 13 de 11/5/2016, **40%** (quarenta por cento) das vagas serão destinadas a pessoas autodeclaradas pretas e pardas, indígenas e pessoas com deficiência. No caso do não preenchimento das vagas segundo os critérios estabelecidos neste item, aquelas remanescentes deverão ser preenchidas pelos demais candidatos do trâmite.

5.2.1 Serão respeitados os procedimentos de comissão de heteroidentificação e calendário do campus.

5.3. Conforme determinação do CONSUP/IFSul de 15 de dezembro de 2020, **10%** (dez por cento) das vagas serão destinadas a servidores do IFSul.

5.4. O Curso será realizado com um número mínimo de 15 (quinze) matriculados. Caso este número não seja atingido, o Curso terá seu início postergado.

8. Do Processo de Seleção

A seleção constará de **análise de currículo lattes OU vitae comprovado e memorial de uma lauda**.

6.1. A análise do currículo lattes OU vitae de cada candidato obedecerá aos critérios divulgados no Edital de seleção.

6.2. A análise do Memorial de cada candidato obedecerá aos critérios de avaliação divulgados no Edital de seleção.

6.3. Em caso de empate entre os candidatos, serão utilizados os seguintes critérios:

1. Maior nota no memorial currículo lattes OU vitae.
2. Maior nota no currículo lattes OU vitae.
3. Maior tempo de atuação na área de concentração do curso.
4. Maior idade.
5. Empate entre os candidatos da reserva de vaga, será feito sorteio.
6. Empate entre os candidatos da reserva de vagas para servidores, será usado o critério de ingresso como servidor público no IFSul.

6.4. A seleção poderá constar de **entrevista**, devendo ser aprovada pelo Colegiado.

6.5. Uma Comissão de Seleção será definida, em reunião de Colegiado, para coordenar o processo seletivo dos novos ingressantes e elaborar os critérios do edital.

9. Da Matrícula

O regime de matrícula é único, não sendo possível solicitar trancamento.

10. Do trabalho de conclusão de curso

- a) O estudante deverá submeter, à banca, um Artigo como trabalho de conclusão de curso conforme prescrito pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- b) A defesa será pública e divulgada previamente pela Coordenação do curso.
- c) Em caso de reprovação do Artigo em banca, o estudante terá 3 (três) meses para reapresentá-lo e marcar nova banca, que poderá ter composição diferente da anterior.

11. Da certificação

O estudante terá direito ao certificado ao cumprir o descrito nos itens a, b, c e d.

- a) Obter o mínimo de “C” e ter 75% de frequências em cada uma das disciplinas obrigatórias, somando 300h (trezentas horas);
- b) Obter o mínimo de “C” e ter 75% de frequências em cada uma das três disciplinas optativas escolhidas, somando, no mínimo, 60h (sessenta horas);
- c) Obter o mínimo de “C” na avaliação da banca examinadora e enviar para o endereço eletrônico da Coordenação a versão final do Artigo em até 10 dias após a data de realização da banca, juntamente com a declaração de revisão do orientador/a e o formulário da biblioteca de autorização para divulgação na página virtual do IFSul.
- d) Enviar para o endereço eletrônico da Coordenação do curso, a versão final revisada, em até 20 (vinte) dias da realização da banca, e demais formulários necessários.

12. Organização Curricular

a) 2021 (ou 14ª Edição)

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CH	EMENTA	DOCENTE
A Interdisciplinaridade como Ferramenta Artística Contemporânea (IFAC)	30h	Estudo de processos artísticos cujos objetos, em nível estrutural, transpõem os limites artísticos tradicionalmente estabelecidos.	Dr. Jian Marcel Zimmermann
Análise de Discurso (AD)	30h	Discurso, texto e sentido. Sujeito e ideologia. Condições de produção, <i>corpus</i> , intradiscurso e interdiscurso. Paráfrase e polissemia. Interpretação, gesto e análise discursiva.	Dra. Cristina Zanella Rodrigues
Leituras na perspectiva dos Estudos Culturais (LEC)	30h	Os múltiplos espaços e sentidos do termo cultura. A cultura <i>queer</i> na contemporaneidade. A cultura como processo ativo de produção, circulação e recepção de significados, subjetividades e prazeres, bem como de lutas de poder.	Dr. André Nogueira Alves
Fotografia: do documento à expressão (FOTO)	30h	A modernidade fotográfica e a invenção da fotografia. A reflexão de Barthes sobre a fotografia. A fotografia como refém do tempo. Imagem-máquina. Funções do documento. Crise da fotografia-documento. Regime da fotografia-expressão. A fotografia dos artistas e a arte-fotografia. Fotografia e contemporaneidade.	Me. Sandra Corrêa Vieira
Seminário de Pesquisas em Análise de Discurso e Imagem (SPADI)	30h	Estado de arte da pesquisa em Análise do Discurso e Imagem. Análise discursiva,	Dra. Cristina Zanella Rodrigues Me. Gilnei Oleiro Corrêa

		imagética, corpus, dispositivos, procedimentos e sentido. Imagem como poder discursivo.	Me. Sandra Corrêa Vieira
As (Trans)formações do Leitor no contexto da Cibercultura (TLEITOR)	30h	A importância do ato de ler na formação do sujeito. O gosto e o hábito da leitura. A (trans)formação do leitor, os mediadores da leitura e o contexto da cibercultura.	Dra. Jaqueline Thies da Cruz Koschier
Letramento Digital (LD)	30h	Perspectiva cultural do desenvolvimento humano com ênfase nas tecnologias digitais. Ciberespaço, cibercultura e conhecimento. Letramento digital. Novas perspectivas do texto no contexto tecnológico. Multimodalidade. Gamificação. Recursos Educacionais Abertos.	Dr. Daniel Espírito Santo
Metodologia da Pesquisa (MeP)	30h	Concepções de Ciência. Metodologia de Pesquisa. Tipos de Pesquisa. Projeto de Pesquisa. Artigo Científico.	Dr. Daniel Espírito Santo
Metodologia da Escrita Científica (MEC)	30h	A objetividade na linguagem acadêmica. A escrita de textos acadêmicos. Os diferentes gêneros textuais acadêmicos. A estrutura de gêneros textuais da esfera acadêmica. Revisão e escrita orientada de textos.	Me. Larissa Scherer
Seminário de Pesquisas (SeP)	30h	Apresentação dos projetos de pesquisa. Apontamentos acerca de <i>corpus</i> e referencial bibliográfico teórico. Debate sobre temas em cada área do conhecimento presente na proposta curricular do curso.	Todos docentes do curso
DISCIPLINAS OPTATIVAS	CH	EMENTA	DOCENTE
Literatura infanto-juvenil e práticas docentes (LIJPD)	20h	Desenvolvimento de projetos didáticos que permitam uma adequada compreensão das	Dra. Jaqueline Thies da Cruz Koschier

		práticas docentes de leitura literária e escrita com ênfase na Literatura Infanto-Juvenil em discentes das séries iniciais e do Ensino Fundamental.	
Memória e Linguagem na perspectiva de Literatura (MeLL)	30h	Estudo das relações entre língua/ linguagem e a descoberta/construção de memórias na perspectiva de literatura. A linguagem como prática social: abordagens no campo acadêmico. Língua(gem): código de memórias e cultura acadêmica e social. Análise do discurso social e linguístico.	Me. Diogo Souza Madeira
Formação Social do Brasil – Um discurso em construção e suas leituras alternativas (FSB)	20h	O Brasil e suas interpretações. Como um discurso sobre o país do futuro se tornou hegemônico. A leitura oficial e as leituras alternativas sobre um “gigante chamado Brasil”. O debate sobre raça, racismo e ideologia e um aporte crítico às noções discursivas dominantes sobre a sociedade brasileira.	Dr. André Luis Pereira
Literaturas Africanas de Língua Portuguesa (LALP)	20h	Estudo de autores, temas e tendências das literaturas africanas de língua portuguesa, com ênfase na produção recente, pós colonialismo.	Me. Renata Ribeiro Munhoz
Ambiente e Discurso (AMDIS)	20h	Investiga as relações entre ambiente e discurso, a partir dos estudos de percepção, atitudes e valores ambientais, de Yi-Fu Tuan, da pergunta “como habitar o mundo?”, de Kenneth White, norteadora das investigações Geopoéticas, e do conceito “formação discursiva estética”, de Janaina Cardoso Brum.	Me. Gilnei Oleiro Corrêa

O Romance Brasileiro Contemporâneo (RBC)	30h	As múltiplas linguagens que operam na produção literária contemporânea. A revisão e a transformação do discurso histórico na ficção. A fricção entre o sujeito romanesco e o mundo circundante.	Dr. Jian Marcel Zimmermann
Autoria feminina na poesia contemporânea de língua portuguesa (AFP)	20h	Sujeito poético e contra/dicção feminina. Representação da mulher na poesia. Manifestações de resistência ao patriarcado. Figurações do corpo e do erotismo. Vozes africanas, afrobrasileiras e periféricas.	Me. Larissa Scherer

13. Determinações estabelecidas pelo Colegiado

- a) Considerando o fato de que os docentes ligados ao Curso de Pós-Graduação em Linguagens Verbo/Visuais e Tecnologias estão comprometidos com outros cursos no Instituto, as aulas poderão ser realizadas de segunda a sexta-feira das 19h às 23h. Não será descartada a possibilidade de oferta de algumas disciplinas optativas no turno da tarde.
- b) As disciplinas **optativas** poderão ser abertas a estudantes de outros cursos e/ou instituições, na condição de **ouvintes**, de acordo com a disponibilidade de vagas oferecidas pelo docente da disciplina, e terão direito a atestado de participação por frequência, não tendo direito a processos avaliativos ou aproveitamento de disciplina.
- c) Não serão aceitos estudantes na modalidade especial.
- d) O Seminário de Pesquisas em Análise de Discurso e Imagem será aberto à comunidade.
- e) Consideram-se mantidas as disposições prévias que não contrariam o disposto neste documento atualizado.
- f) Consideram-se revogadas as disposições anteriores que contrariam o disposto neste documento atualizado.
- g) Os casos omissos serão solucionados pelo Colegiado do curso.

Pelotas, Janeiro de 2021.